

TRABALHADORES DE TI DE SÃO PAULO SEM REAJUSTE SALARIAL - É PRECISO IR À LUTA!

Para enfrentar a intransigência dos patrões, categoria deve se colocar em movimento

Todo ano categorias profissionais negociam com os patrões sua Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A CCT é um acordo que garante direitos a categoria, incluindo os reajustes salariais anuais que podem estar abaixo ou acima da inflação de cada ano.

No ano de 2021 os trabalhadores de TI de São Paulo estão sem acordo coletivo, que deveria ter sido assinado em Janeiro desse ano. Isso ocorre pois as empresas de tecnologia se recusam a negociar com o sindicato dos trabalhadores, e recusam suas reivindicações.

No dia 15 de dezembro de 2020 os trabalhadores em assembleia aprovaram uma pauta de reivindicações exigindo 6,9% de reajuste salarial; licença maternidade de 180 dias; e reajuste de todas as cláusulas econômicas (entre elas o vale alimentação).

A patronal em resposta ofereceu apenas 4,5% de reajuste, abaixo da inflação do período que foi de 5,45% (INPC). Em consequência a atual direção do sindicato entrou na justiça para tentar uma conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.



QUANDO A DIREÇÃO ESTÁ DISTANTE DA CATEGORIA SÓ RESTA A BUROCRACIA

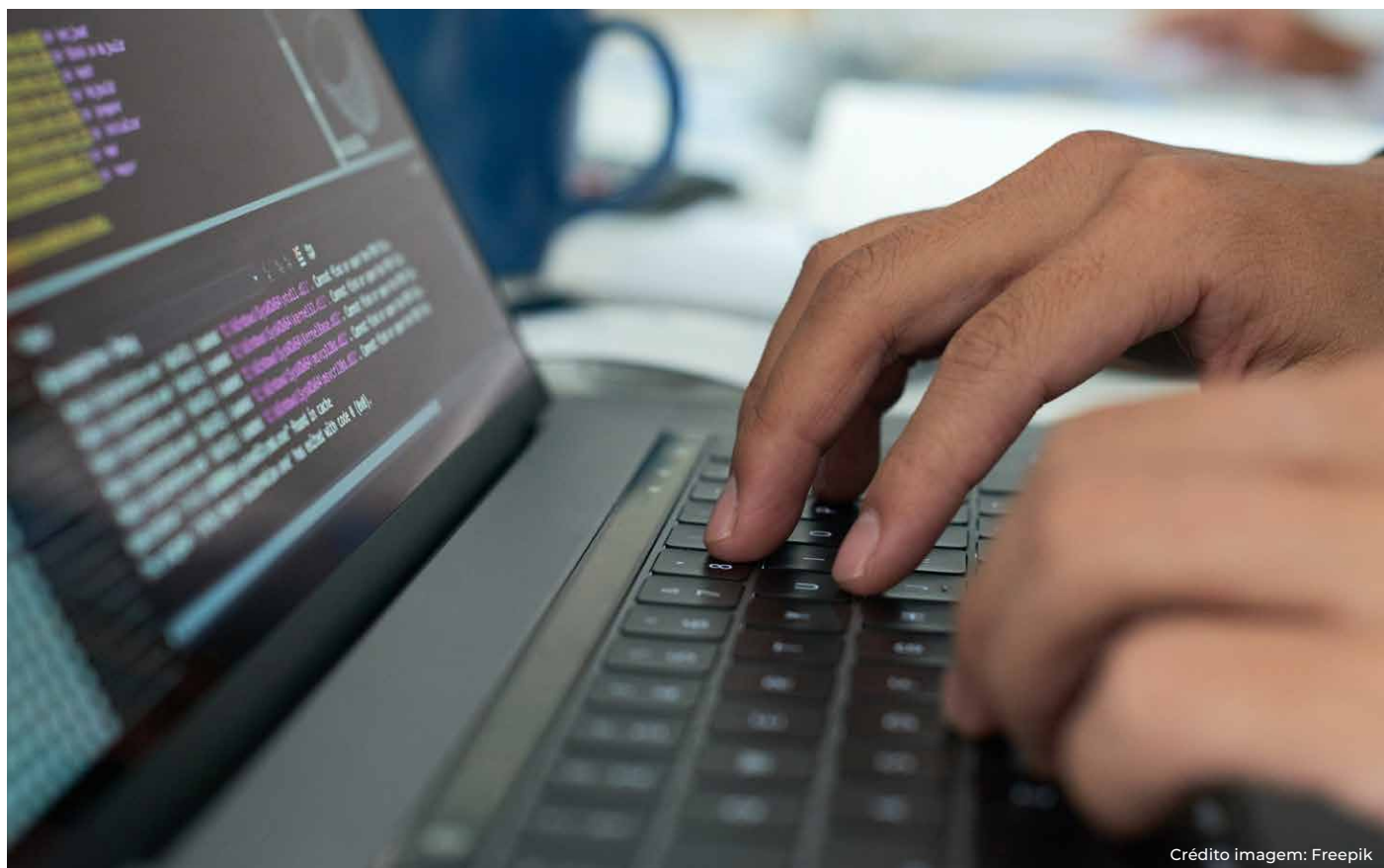
A atual direção do SINDPD-SP está correta em não aceitar reajustes salariais abaixo da inflação. No entanto, ela não resolve nada em apenas ir para a justiça sem informar e colocar a categoria em movimento pelos seus direitos.

Essa tática tem deixado a categoria a dois anos sem acordo coletivo, pois em 2020 também ocorreu judicialização sem nenhuma solução.

Quem comemora são os patrões e o lucro de suas empresas, pois aplicam o reajuste que querem e esmagam os salários e direitos conquistados.

É preciso unir a categoria!

É papel de qualquer direção do sindicato estar junto com a categoria, realizar campanha de filiação, e lutar junto aos trabalhadores. A categoria dos trabalhadores de tecnologia é imensa e está presente em grandes, médias e pequenas empresas. Além de viver uma diversidade de regimes de contratação que só querem retirar direitos. É preciso unir a categoria dialogando e mobilizando todos os trabalhadores para lutar por melhores condições de salário e emprego.



Crédito imagem: Freepik

Os trabalhadores de TI devem se colocar em movimento!

A única forma garantir reajustes e direitos é se colocando em movimento. É preciso que a direção do sindicato esteja junto com os trabalhadores, mobilizando e informando, e inclusive chamando assembleias gerais para definir as formas de lutar por nossos direitos.

A greve é a forma mais eficaz e direta dos trabalhadores avançarem. Afinal sindicato é para lutar junto a categoria e garantia dos direitos.

Nós, trabalhadores de TI, devemos nos filiar ao sindicato e lutar para avançar nas conquistas.

ALGUNS DIREITOS DOS TRABALHADORES DE TI QUE ESTÃO NA SUA CONVENÇÃO COLETIVA:



- Hora-extra com remuneração adicional de 70% do salário nas primeiras duas horas; e de 100% nas demais horas.
- Remuneração adicional de 30% do salário para trabalhos noturnos entre às 22h e às 6h.
- Participação nos Lucros e Resultados das Empresas.
- Auxílio Refeição e/ou Alimentação de no mínimo R\$18,62 reais (por 22 dias).
- Assistência Médica obrigatória por conta das empresas.

Caso na empresa em que você trabalhe não estejam garantidos esses direitos, **é preciso denunciar e ir à luta!**

NOSSAS BANDEIRAS

- Vacina grátis pra todos. Sem vacina é greve!
- Lutar contra todas as formas de terceirização.
- Exigir a contratação de CLT dos funcionários PJ e outras formas de contratação.
- Extensão dos direitos trabalhistas a todos os trabalhadores independente de forma de contratação.
- Garantia de estabilidade no emprego;
- Independência do Estado e dos patrões, só aceitando financiamento de trabalhadores.
- Redução da jornada de trabalho para 6 (seis) horas diárias sem redução de salário.
- Pela organização sindical democrática elegendo representante do local de trabalho.
- Possam ser filiados como membros dos sindicatos todos em outros regimes de contratação que não CLT, e desempregados.
- Pelo salário mínimo do DIEESE para todas as categorias profissionais.
- Maiores Salários em vez de PLR.
- Jornada de trabalho móvel para atender necessidades do trabalhador.
- Hora Extra 100%.
- Contra mecanismo do patrão para extorquir sobretrabalho.
- Função igual salário igual. Exigir equidade salarial para a mesma função, sem distinção étnica, de gênero; orientação sexual, etária ou quaisquer outros marcadores sociais de diferença.
- Enfrentamento ao machismo que encontra forte eco dentro das subcategorias de trabalhadores de TI.
- Garantia de creches sem custos para os filhos dos trabalhadores e das trabalhadoras.
- Estatização das empresas e dos códigos-fonte, sob controle dos trabalhadores.
- 1(um) ano de licença maternidade e de licença paternidade.
- Socialização do controle e acesso à internet.
- Uso, desenvolvimento e fomento ao Software Livre.
- Fim de todas as patentes.

COMO NOS ORGANIZAMOS?

A organização dos Infoproletários está descrita no documento [GUIA DE USO](#)

Junte-se ao Infoproletários!

O Infoproletários é um espaço de organização dos trabalhadores de tecnologia e um canal de solidariedade. Nesse momento é fundamental denunciar e expor as atitudes dos empresários que colocam os lucros acima da vida. Compartilhe com o Infoproletários as suas dificuldades pelos **nossos canais oficiais**:



@infoproletarios



t.me/infoproletarios



@infoproletarios



@infoproletariosoficial